**CONSULTA DE GESTANTE SURDA NO CENTRO DE ATENÇÃO PRIMARIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

**Autores:** Ana Silvia de Souza Alexandre¹, Deborah Pedrosa Moreira².

**Instituição:** 1 Acadêmica do curso de Enfermagem do Centro Universitário Christus. Fortaleza. Ceará. Brasil. Apresentador. 2 Doutorado em Saúde Coletiva Ampla Associação (UFC/UECE/UNIFOR). Professora do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Christus. Fortaleza. Ceará. Brasil.

A inserção dos acadêmicos de enfermagem na consulta com pacientes surdos revela-se de grande importância para construção da formação dos futuros profissionais que tem a experiência de atender e acolher esses pacientes, realizando o pré-natal e fortalecendo a empatia, que tem pouca visibilidade. O universitário tem como prática aplicar os procedimentos e técnicas da profissão durante a consulta, tendo em vista a não dominância da Língua de Sinais. O presente trabalho visa relatar a experiência de acadêmicas em enfermagem no Centro de Atenção Primária, vinculado a um Centro Universitário da cidade de Fortaleza-Ceará em uma consulta de pré-natal com uma paciente surda, que ocorreu no mês de setembro de 2019. Estudo descritivo, do tipo relato de experiência. O cenário do estudo é considerado referência de assistência para os pacientes que possuem esse tipo de deficiência, tendo o auxílio do interprete para que haja uma comunicação adequada. Paciente, R. Dona de casa, G02P01A00, com IG 29 s 1 d, com vacinas em dia, sinais vitais estáveis, 63kg. Os resultados revelaram que a estratégia que foi empregada pelas universitárias estabeleceu a inclusão da mesma na consulta e facilitou a compreensão. Apesar da mesma não apresentar parâmetros de sobrepeso, demonstrava dificuldades da importância de ingerir determinados alimentos, foi necessária a utilização de imagens de alimentos básicos, informando para a gestante a importância da ingestão de frutas, verduras, legumes e água. Além de apresentar dentição prejudicada pela falta de orientação dos cuidados com a higiene oral. Além disso, orientações das boas práticas do parto foram lhe ressaltadas, através de um intérprete, para um atendimento de qualidade, mais empático e integral para as pacientes surdas. Conclui-se que o principal obstáculo enfrentado pelas acadêmicas de enfermagem na consulta no que se refere à saúde com a paciente surda está relacionado à barreira da língua. A consulta foi uma experiência enriquecedora na formação das estudantes na perspectiva de trazer para sua responsabilidade a possibilidade da inclusão do surdo ao acesso à informação e, consequentemente, a busca ao cuidado integral.

DESCRITORES**:** Enfermagem. Atenção Básica. Surdez.